



RESOLUÇÃO DE DIRETORIA - RDI 03/2008

REGULAMENTO PARA OS JOGOS INTERCLUBES VITÓRIA DA PAZ

1) OBJETIVO

O presente regulamento tem por objetivo, à luz das regras oficiais de tênis e das normas da CBT, padronizar os procedimentos e disciplinar as ações dos diversos elementos envolvidos na condução e no desenvolvimento do tênis de competição do Estado do Espírito Santo.

2) CRITÉRIOS BÁSICOS

Art. 1º Os Jogos Interclubes Vitória da Paz foi concebido pela Secretaria de Esportes da Prefeitura Municipal de Vitória em parceria com a FET para incentivar o convívio social, estimular a cultura da paz, incrementar as relações de solidariedade, dinamizar o desenvolvimento regional, colaborar com o fortalecimento das comunidades e propiciar novas formas de participação esportiva.

3) DAS CATEGORIAS E IDADE

Art. 2º Os jogos Interclubes Vitória da Paz serão realizados em Simples e Duplas, masculino e feminino para tenistas morador de Vitória e/ou que defenda clube do município de Vitória.

Art. 3º Conforme deliberado pela SEMESP/PMV a critério da Federação poderá ser permitida a participação de equipes e atletas convidados, bem como ser adotado critério que possibilite a realização de categorias que apresentem dificuldades de efetivo.

Art. 4º As categorias disputadas serão:

Força Máxima – composta por, NO MÍNIMO 02 E NO MÁXIMO 05 tenistas de qualquer idade e nível técnico;

Adultos – composta por 05 TENISTAS acima dos 18 anos e classificados ou com nível entre 2ª e 3ª classe;

Intermediário Masculino – composta por 05 TENISTAS classificados ou com nível entre 4ª e 5ª classe;

Intermediário Feminino – composta por 05 TENISTAS classificadas ou com nível de 2ª Classe.

4) DAS INSCRIÇÕES

Art. 5º Cada Clube poderá inscrever para cada etapa apenas 01 (uma) equipe por categoria.

Parágrafo 1º: As inscrições **serão gratuitas** e deverão ser feitas por escrito na Sede da Federação Espiritossantense de Tênis - FET até a data limite divulgada na programação.

Parágrafo 2º: Não é necessário o tenista inscrito pelo clube pagar taxa de filiação à FET para compor a equipe, porém os tenistas inscritos deverão cumprir todos os procedimentos de filiação à FET, obrigando-se, a partir de então, a cumprir o estatuto e demais resoluções da FET.

Reforçando: O Campeonato Municipal Interclubes de Vitória é uma competição exclusiva para tenistas filiados à FET por indicação dos Clubes participantes.



Parágrafo 3º: Em função da duração da competição, as transferências e contratação de reforços serão permitidas, porém o atleta, em ambos os casos, cumprirá uma carência de 30 dias até ser liberado para jogar pelo clube.

Parágrafo 4º: O departamento técnico da FET poderá rejeitar inscrição ou desclassificar atletas durante a competição cuja idade ou nível técnico não esteja compatível e/ou esteja provocando distorções que não se alinhem com o espírito dos jogos intecubos. Casos que não haja consenso serão decididos pela comissão organizadora.

Parágrafo 6º: Relação de Clubes Participantes:

Clube Saldanha da Gama - região do Centro;

Clube Náutico Brasil – região de Santo Antônio;

Clube Álvares Cabral – região de Jucutuquara;

Praia Tênis Clube – região da Praia do Canto;

Clube Ítalo Brasileiro – região da Praia do Canto;

Associação Recreativa de Tubarão (AERT) – região Continental 1 (Jardim Camburi);

Clube Mata do Lago – Clube convidado e reunirá tenistas do Norte do Estado

Clube São Pedro – região de São Pedro.

5) DA COMPETIÇÃO

Art. 6º O uso do uniforme do clube é OBRIGATÓRIO DURANTE TODO O JOGO tanto pelo atleta quanto pelo representante do time que estiver no banco. Caberá ao capitão e/ou diretor de tênis gerenciar os uniformes distribuídos pela organização de modo que nenhum jogador venha a se apresentar para as partidas sem o mesmo. A falta do uniforme ou a sua retirada durante a partida causará a desclassificação do jogador e a perda do jogo pela equipe.

Art. 7º As equipes deverão se apresentar para os confrontos com a equipe completa. Será dado 15 minutos de tolerância para a chegada dos atrasados. Esgotado esse tempo, somente os jogadores presentes poderão atuar pela equipe naquele confronto. Caso a equipe vença, os faltosos ou atrasados poderão ser reintegrados para o outro confronto.

Art. 8º Os locais oficiais das competições são a Praça dos Namorados e o Praia Tênis Clube e nenhuma equipe poderá se recusar a atuar nestes locais, caso seja assim determinado pela organização, porém haverá mando de campo para os confrontos.

Art. 9º Serão feitos sorteios para definir o mando de campo sempre que for o primeiro encontro entre as equipes naquela categoria. Não sendo o primeiro confronto, o mando de campo será sempre alternado, cabendo à equipe mandante informar, com 48 horas de antecedência, o horário de início e número das quadras a serem utilizadas. A equipe mandante pode abrir mão do mando de campo e neste caso a competição será realizada no Praia Tênis Clube em horário definido pela organização.

Art. 10º A categoria Força Máxima sempre jogará na praça dos namorados, exceto por motivo de chuva ou de força maior, a critério da organização. As demais categorias



6) COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES E SISTEMA DE DISPUTA

Art. 11º Força Máxima: A equipe será composta por, no mínimo 02 e no máximo 05 jogadores mais um capitão, no formato "Copa Davis", com 02 jogos de simples e 01 de duplas. Os jogos serão disputados em melhor de 02 sets com super tie-break. Os jogos de duplas sempre abrirão os confrontos, sendo os jogos de simples realizados a seguir. A indicação dos jogadores para a simples 01 e simples 02 caberá a cada capitão, devendo no prazo de 10 minutos após o fim do jogo de duplas.

Parágrafo único: Caso o confronto já esteja definido, a realização dos jogos é facultativa, a critério do Árbitro Geral.

Art. 12º As equipes das categorias Adulto, Intermediário Masculino e Intermediário Feminino serão compostas por 05 tenistas cada, que deverão ser numeradas pelo capitão da equipe de 01 a 05, conforme o nível técnico destes. O confronto consistirá na disputa de jogos de simples entre os tenistas de cada nível, ou seja, tenistas nível 01 (raquete 01) somente jogarão contra tenistas nível 01 e assim por diante. Cada vitória representará 01 ponto para a sua equipe. Vence a equipe que marcar 03 pontos primeiro. Os jogos serão disputados em set profissional com tie-break em 7 x 7.

Parágrafo único: Nestas categorias os tenistas só poderão jogar 01 jogo por confronto. O W O é um resultado válido e será computado o ponto para a equipe do jogador presente, sem, no entanto, desclassificar a equipe. Caso o confronto já esteja definido, a realização dos jogos é facultativa, a critério do Árbitro Geral.

Art. 13º O capitão da equipe, além de poder participar da competição, poderá dar instruções aos seus tenistas, exclusivamente nas viradas de lado e sets, desde que esteja sentado dentro da quadra e devidamente credenciado pelo seu clube, podendo o mesmo, no seu impedimento, nomear um substituto maior de 18 anos.

Art. 14º A ordem da realização dos jogos é a seguinte:

- a) Força Máxima – Duplas; simples 01; Simples 02;
- b) Demais Categorias – A ordem dos confrontos será decrescente, iniciando com o jogo entre os raquetes 05.

Parágrafo 2º: O aquecimento antes do início do jogo será de 05 (cinco) minutos.

Parágrafo 3º: O intervalo entre as partidas do mesmo jogador será de:

- 30 minutos se tiver disputado seu jogo até 20 games (inclusive);
- 60 minutos se tiver disputado seu jogo em 21 a 30 games;
- 90 minutos se tiver disputado seu jogo em mais de 30 games;

Parágrafo 4º: O Árbitro Geral, a seu critério, poderá aceitar um acordo mútuo entre as duas equipes, sem prejuízo ao bom andamento da programação.

7) DA ELABORAÇÃO DAS CHAVES

Art 15º - Os sorteios das chaves serão realizados pelo Departamento Técnico da FET, considerando, para a categoria Força Máxima, a classificação do Interclubes de 2007. Para as demais categorias será utilizado o sorteio para a primeira etapa e o ranking do circuito para as demais etapas.



8) DA ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Art 16º - A escalação das equipes contendo a ordem dos jogadores será feita a critério dos respectivos capitães e deverá ser entregue ao árbitro ou ser trocada entre os representantes dos clubes com 05 minutos de antecedência do horário de início do encontro.

Parágrafo 1º: As escalações poderão ser modificadas em cada encontro, porém os nomes dos jogadores participantes deverão figurar na relação de inscrição das equipes até o final daquela etapa.

Parágrafo 4º: Em nenhum caso poderá ser modificada a equipe quando o confronto já houver iniciado.

Parágrafo 5º: Os tenistas escalados deverão estar presentes no momento de entrega das súmulas, com uma tolerância de 15 minutos.

9) PONTUAÇÃO, RANKING ESTADUAL E RANKING DO CAMPEONATO

Art. 17º - Cada jogo valerá um ponto, inclusive os jogos de duplas. Passará para a fase subsequente às equipes que somarem maior quantidade de pontos.

Art. 18º O Campeonato Interclubes contará pontos como G4 para o ranking da FET. Os tenistas inscritos na equipe marcarão pontos proporcionais à posição que suas equipes atingirem em cada etapa, independente de terem vencido seus jogos. A categoria Força Máxima contará pontos para a 1ªCM. Os Adultos contarão pontos para a 2ª CM. O intermediário Masculino contará pontos como 4ªCM e o Feminino como 2ª CFM.

Art. 19º Será elaborado um ranking de clubes de cada categoria e um ranking geral do campeonato. Ao final da competição teremos clubes campeões por categoria e um clube campeão geral, que será considerado o clube campeão da temporada 2008.

10) PREMIAÇÃO

Art. 20º - Os Clubes campeões receberão troféus e os tenistas medalhas. A categoria Força Máxima pagará prêmio em dinheiro.

11) LOCAIS E DATAS

Art. 21º - Os jogos acontecerão nos dias, locais e horários definidos no calendário oficial da FET e nas chamadas de cada etapa.

PARÁGRAFO ÚNICO: Os eventos abaixo são de participação obrigatória, provocando, a cada falta, a perda dos pontos do melhor resultado obtido pela equipe nas etapas:

- 1) 1º etapa – 15 a 17 de maio e de 30 de maio a 01 de junho.
- 2) 2º etapa – 20 a 22 e 27 a 29 de junho.
- 3) 3º etapa – 18 a 20 e 25 a 27 de julho.
- 4) 4ª etapa – 15 a 17 e de 22 a 23 de agosto.
- 5) 5ª etapa – 12 a 14 e 19 a 21 de setembro.
- 6) 6ª etapa – 31 de outubro a 02 de novembro.
- 7) Máster – 21 a 23 e 28 a 30 de novembro.



12) DA ORGANIZAÇÃO

Art. 22º - O clube sede, deverá oferecer todas as suas dependências e assistências às equipes visitantes, especialmente quadras e luz (quando necessário).

Parágrafo único: Todas as quadras colocadas à disposição no campeonato deverão ter medidas oficiais.

13) DO ARBITRO GERAL

Art. 23º O Arbitro Geral será indicado pela Federação Espiritossantense de Tênis.

Dentre outras, são atribuições do Arbitro Geral:

- Fazer cumprir as regras oficiais de tênis e normas;
- Designar Árbitros Auxiliares e credenciá-los;
- Indicar e/ou aprovar Juizes de Cadeira e de Linha;
- Decidir sobre as condições das quadras, autorizando ou não a realização das partidas, interrompendo-as ou reiniciando-as de acordo com o tempo reinante ou circunstâncias especiais, como iluminação, etc.
- Receber e registrar os resultados dos jogos, se responsabilizando pelas súmulas;
- Eliminar da prova o tenista que não comparecer até 15 (quinze) minutos após a chamada do jogo;
- Aplicar o Código de Conduta;
- Atender as chamadas para dirimir as dúvidas ou interpretar regras, quando solicitado pelo jogador;
- Elaborar um relatório final, encaminhando-o a FET, no prazo máximo de 07 (sete) dias anexando outros documentos inerentes ao campeonato;
- Encaminhar à FET as chaves devidamente atualizadas e assinadas, no prazo de 48 (quarenta e oito horas) após o encerramento.

14) DO CODIGO DE CONDUTA

Art. 24º Será aplicado o Código de Conduta vigente.

15) DOS CASOS OMISSOS

Art. 25º Todos os casos omissos serão resolvidos pela comissão formada pelo departamento técnico da FET e por um representante de cada clube inscrito na competição.

VITÓRIA, ES, 11 DE ABRIL DE 2008.

**FEDERAÇÃO ESPIRITOSSANTENSE DE TÊNIS
DEPARTAMENTO TÉCNICO**